

## ICONOGRAFIA DA EXPULSÃO DO PARAISO

*Fr. Celso Bordignon*

Textos bíblicos com os relatos da criação Gn. 1, 1-31; Gn. 2, 4-25.

A queda ou pecado: Gn. 3, 1-7; Expulsão do paraíso Gn.2, 22-24.

A Iconografia é uma disciplina que estuda o modo como são representadas as imagens dos personagens do qual falam os textos da Bíblia Sagrada. Iconografia: imagem escrita, pintada ou esculpida. A finalidade principal da representação, que é sempre simbólica, é instruir os fiéis com os conteúdos da fé, utilizando as imagens produzidas pela arte da pintura, escultura e desenho. As imagens foram elaboradas com a finalidade de transmitir um conhecimento ou conteúdo que é captado pelos nossos olhos. Por isto devemos aprender a olhar e a contemplar uma imagem ou representação. Então surge a pergunta: como ler uma imagem? Isto é, como captar a mensagem ou conteúdo de uma determinada iconografia? É o que vamos fazer neste momento.

Sabemos que Adão e Eva são personagens simbólicos que representam toda a Humanidade, homens e mulheres. Os artistas quando lêem os textos do livro do Gênesis procuram imaginar e elaborar imagens que mostrem como poderiam ter sido estes personagens. Podemos dizer que a partir do séc. X já está formada a iconografia de Adão e Eva. A primeira representação de Eva que conhecemos está sobre o relevo de um sarcófago do séc. II d. C.

A composição não sofreu muitas variações: Deus estende a mão direita em direção a Adão que está deitado, dando-lhe a vida e Eva nasce do seu lado. Um exemplo bastante conhecido é a representação de Michelangelo na Capela Sistina. Sobre a representação simbólica do pecado original. A cena mais comum é a de uma árvore com uma serpente enroscada no tronco da mesma, Adão de um lado da árvore e Eva do outro, ambos cobrem a nudez com as mãos ou com folhas de árvores. As vezes a serpente não é representada. Estas representações eram feitas nas pinturas das Catacumbas de Roma do III e IV séc. d. C. As cenas mais representadas da iconografia de Adão e Eva são: a criação de ambos, a queda (pecado) e a expulsão do paraíso. Este esquema iconográfico era bastante comum na iconografia cristã primitiva.

Massaccio na Capella Brancacci da Igreja do Carmo em Florença faz uma representação bastante dramática do pecado e da expulsão do paraíso. Podemos dizer que a representação de Adão e Eva no período Renascimental e Barroco é um tema bastante comum entre os artistas como Cranach, Holbein e Dürer.

Expulsão do Paraíso que Locatelli pintou na igreja de São Pelegrino certamente foi influenciada pelos modelos já consagrados na pintura cristã-católica. O espaço disponível dentro desta igreja limitou o número de representações. Foram escolhidos estes temas que estão hoje representados nestas paredes e não outros. Estes possuem uma relação entre si.

Locatelli conhecia a história da arte e as obras dos grandes artistas e a partir destas obras criou a suas representações dos temas iconográficos que estão dentro da igreja São pelegrino.

A expulsão do paraíso é representada pelo Anjo que com uma espada aponta a direção que Adão e Eva deverão seguir, deixando para trás o paraíso (flores) e tendo espinhos (sofrimentos) no caminho que está à frente deles. Adão cobre o rosto expressando medo e vergonha. Eva procura cobrir sua nudez com um pedaço de pano, pois agora tem consciência que está nua, a serpente continua sobre a árvore (está dentro ou fora do paraíso?). A anatomia é do tipo acadêmico, corpos fortes e fisicamente belos.